

BOLSAS DE ESTUDO

Este projeto surgiu na sequência do estabelecimento de um protocolo entre a Associação dos Bispos do Sul de Angola e a Universidade do Porto, a que a Diocese do Porto também se associou, com o objetivo de promover a formação universitária, aos níveis de licenciatura e pós-graduação, de estudantes angolanos devidamente selecionados pela referida Associação e que estejam dispostos a regressar, depois da formação, e a trabalhar no desenvolvimento de Angola, nas respetivas zonas de origem¹.

A partir de 2000, a AMU associou-se também a esta iniciativa, através da atribuição de bolsas de estudo a alguns dos estudantes angolanos selecionados no âmbito do referido protocolo

AS ENTIDADES PROMOTORAS

Os promotores e o seu papel a desempenhar neste projeto são os seguintes:

Entidades promotoras	Atribuições
Associação dos Bispos do Sul de Angola	Seleção dos estudantes.
Diocese do Porto	Alojamento dos estudantes em instalações disponibilizadas para o efeito.
Universidade do Porto	Facilitação do acesso e isenção de propinas para a frequência dos cursos.
AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido	Acompanhamento global dos estudantes com uma formação humana integrada e atribuição de bolsas de estudo.

CURSOS FREQUENTADOS PELOS BOLSEIROS, DESDE 2000

Bioquímica, Comunicação Social, Análises Clínicas (em Luanda), Ciências Agrárias, Serviço Social, Arquitetura, Administração e Contabilidade, Geografia, Enfermagem, Geologia, Economia.

FORMAÇÃO TÉCNICA

O objetivo da criação deste projeto de bolsas de estudo é, naturalmente, o de proporcionar a um número crescente de estudantes angolanos, as condições mínimas indispensáveis à frequência de um curso ao nível do ensino superior politécnico e/ou universitário.

A seleção dos estudantes a apoiar (da responsabilidade dos Bispos e respetivas estruturas da Igreja em Angola) e a consequente atribuição de bolsas de estudo, obedece a determinados critérios objetivos, entre os quais se evidenciam os seguintes:

- ⇒ Nível de qualificação/formação obtida no país de origem;
- ⇒ Análise das condições económicas da família de origem;
- ⇒ Análise do potencial que a qualificação/formação poderá ter no desenvolvimento da comunidade de origem.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA

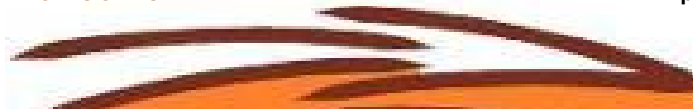
Um complemento indispensável neste programa de bolsas de estudo, é o de se poder perspetivar, logo desde o início, a possibilidade de os estudantes terem um contacto com o meio profissional, com vista à sua gradual preparação para o mercado de trabalho, que poderá assumir as seguintes formas:

- ⇒ Trabalho temporário (2 a 3 meses) durante as férias grandes;
- ⇒ Estágios profissionais no final do curso (cerca de 6 meses).

Durante as denominadas férias grandes, e ao longo de todo o curso, bem como no período correspondente ao final do curso, os estudantes poderão colaborar com as entidades financiadoras deste programa de bolsas de estudo, com o objetivo de assegurar:

- ⇒ A experiência profissional prática, por parte do bolsheiro, bem como o estabelecimento de uma certa relação de reciprocidade para com a instituição que apoia a sua formação científica e/ou técnica.

¹ Protocolo homologado pelo Ministro da Educação, Despacho n° 16 565/2000, publicado na II Série do Diário da República, n° 187, de 14 de agosto de 2000.



- ⇒ A preparação/formação de um potencial quadro a integrar no mercado de trabalho ou, eventualmente, na própria instituição, em especial se ela operar no país de origem dos estudantes (de referir, no entanto, que em princípio não deverá existir à partida nenhum compromisso de qualquer das partes sobre uma eventual contratação futura);

FORMAÇÃO HUMANA INTEGRADA

Outro aspeto que merece particular relevo neste programa de bolsas de estudo, é o que se refere ao enquadramento familiar e sócio-cultural dos estudantes, pressupostos tidos como fundamentais para o seu desenvolvimento global e harmonioso.

Deste modo, e tendo em conta as corretas orientações pedagógicas e psicoafetivas que fundamentam o caráter integral da formação da pessoa como um todo, e dada a circunstância de estes estudantes se encontrarem distantes do seu meio natural, serão implementadas medidas preventivas que reforcem uma adequada inserção no meio académico, com vista a aumentar as perspetivas de sucesso escolar, consubstanciadas nas seguintes medidas de enquadramento:

- ⇒ Enquadramento familiar;
- ⇒ Enquadramento cultural.

No que se refere ao enquadramento familiar, a AMU procura promover a seleção e o envolvimento de famílias de acolhimento, que possam acompanhar a evolução destes estudantes, permitindo que cada um tenha uma família de referência, no seio da qual poderá passar, pelo menos, um fim de semana por mês. A relação com esta família de acolhimento proporcionará um enquadramento afetivo indispensável para o desenvolvimento equilibrado dos estudantes, bem como o acompanhamento do nível de satisfação e de aproveitamento destes jovens, a sua inserção no meio académico, necessidades e dificuldades que devam superar, etc.

É, por conseguinte, objetivo da AMU promover o acompanhamento não apenas académico, mas também pessoal, cultural e social dos estudantes angolanos, que na sua maioria residem na cidade do Porto, nunca esquecendo e acompanhando o seu regresso ao país de origem.



ENTIDADES FINANCIADORAS

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

FUNDAÇÃO
Millennium
bcp

APOIOS

 **cintramédica**
A Saúde Num Só Lugar

